

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS: O CASO DAS INTERVENÇÕES DO PAC URBANIZAÇÃO DE FAVELAS

Renato Balbim

Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea.

Cleandro Krause

Técnico de Planejamento e Pesquisa da Dirur do Ipea.

Maria Fernanda Becker

Analista de Infraestrutura na Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades (SNSA/MCidades).

Vicente Correia Lima Neto

Técnico de Planejamento e Pesquisa da Dirur do Ipea.

Maria Martha Cassiolato

Técnica de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia (Diest) do Ipea.

Carla Coelho de Andrade

Pesquisadora do Programa de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Disoc) do Ipea.

Este estudo tem como objetivo apresentar a metodologia para avaliação de resultados de intervenções de urbanização de assentamentos precários, e soma-se aos esforços da equipe de pesquisadores do Ipea que elaborou, em parceria com o Ministério das Cidades (MCidades), o Manual de Avaliação do PAC Urbanização de Favelas, que traz este mesmo desenvolvimento metodológico e documentos anexos, insumos para um processo de avaliação.

A opção de publicar o conteúdo principal, o desenvolvimento metodológico, desse manual no formato de texto para discussão (TD) surgiu em função, principalmente, de que cada tipo de publicação visa atingir públicos bastante distintos e com objetivos diversos. Se no caso do manual, a leitura e o interesse estão voltados para a aplicação da metodologia; no caso deste TD, busca-se debater o desenvolvimento metodológico e divulgar aquilo que se crer ser avanços da pesquisa. Ademais, há também uma distinção entre o tempo da pesquisa e o tempo do gestor da política pública. Em linhas gerais, a pesquisa se encerrou em outubro de 2012 e o manual deve ser publicado apenas no segundo semestre de 2013. Enfim, como manual de um programa governamental, os resultados da pesquisa ora apresentados seriam de conhecimento do público

que aplicará o próprio manual, enquanto como TD, ou como uma publicação qualquer, os resultados poderão atingir um público não necessariamente atento às inovações da política pública. Para além disso, há ainda o fato de estarem presentes neste TD algumas inovações metodológicas, que necessitariam ser mais debatidas por pesquisadores e acadêmicos ligados ao tema das avaliações.

O trabalho está dividido em seis seções bastante distintas. A seção 1, de um caráter eminentemente de apresentação do processo de pesquisa, justifica não apenas os caminhos metodológicos seguidos, mas também as opções feitas ao longo de três anos de pesquisas. A seção 2 apresenta as diretrizes gerais do processo de avaliação, respondendo a duas questões que orientaram as pesquisas realizadas: para que e para quem serve a avaliação e como implementar um processo avaliativo. A seção 3 traz a estrutura principal de um manual de avaliação para intervenções de urbanização de assentamentos precários que visa nortear o processo avaliativo e padronizar sua aplicação permitindo comparações, agregações e, sobretudo, o reconhecimento pelo formulador da política do conjunto das intervenções. Nesta seção, é apresentada a metodologia de avaliação de resultados proposta pela

equipe técnica após as diversas pesquisas realizadas, todos seus componentes e mecanismos de produção da própria avaliação. A seção 4 expõe o modelo lógico de uma intervenção completa de urbanização de assentamentos precários, modelo este explicativo da teoria que justifica e conforma o programa, trazendo todos seus itens financiáveis, ações e produtos, além dos resultados almejados. É a partir desta reformulação lógica da teoria do programa, com base naquilo que se passa a chamar de uma intervenção completa, que são propostos, também nesta seção, os indicadores a serem utilizados para a avaliação. A seção 5 mostra o resultado de um exercício de aplicação da metodologia desenvolvida, proposta e relatada anteriormente em formato passo a passo, buscando colaborar com o processo de avaliação e, sobretudo, revelar a necessidade de capacitação do agente para avaliar, e assim prosseguir com todas as etapas do processo avaliativo como medida de assegurar seus resultados. A seção 6 traz alguns elementos conclusivos deste processo de pesquisa e constituição de metodologia, sobretudo diretrizes e princípios de avaliação que foram sistematizados pela equipe ao longo dos últimos três anos. Esta última seção, assim como a primeira, não faz parte do manual de avaliação, entretanto entende-se que estes apontamentos deveriam ser, ao menos em parte, assimilados e empregados pelos gestores de políticas públicas, assegurando mais qualidade e aplicabilidade das avaliações realizadas.

SUMÁRIO EXECUTIVO